

SOJA

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner
Abril de 2006.

Os produtores de soja do Paraná estão finalizando a colheita da menor safra dos últimos cinco anos. Após contar com condições climáticas favoráveis em 2003, quando colheram o volume recorde de 10,93 milhões de toneladas, os sojicultores tiveram três anos consecutivos com escassez de chuvas e baixo rendimento médio.

Além do prejuízo produtivo, os agricultores estão enfrentando condições mercadológicas desfavoráveis. A produção mundial da safra 2005/06 foi recorde, os estoques são os maiores da história e a safra 2006/07 está sendo iniciada com perspectiva de aumento de área pelos norte americanos.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2001/02 - 2005/06

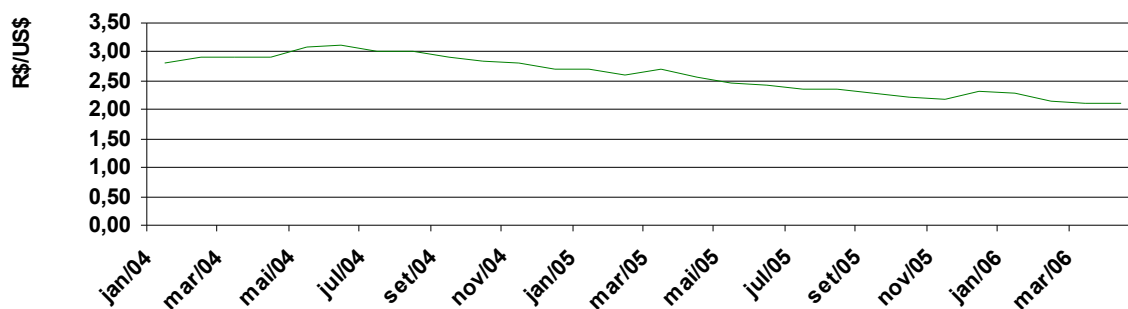
	(em milhões de toneladas)				
DISCRIMINAÇÃO	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06
PRODUÇÃO	185,09	197,03	186,75	215,33	224,12
CONSUMO	183,75	189,90	191,55	206,03	214,58
ESTOQUE FINAL	33,24	40,37	35,58	44,88	54,42
EST./CONS. (%)	18,1	21,3	18,6	21,8	25,4

Fonte: USDA (abril de 2006)

No mercado interno a situação negativa está sendo agravada pelo câmbio que não favorece os preços recebidos. No início de 2004 a moeda americana atingiu o patamar de R\$ 3,80 e atualmente está ao redor de R\$ 2,10, refletindo diretamente nos preços. Além do câmbio desfavorável e dos altos estoques mundiais, a demanda está sendo prejudicada pela gripe aviária que causou redução no plantel mundial. Em abril de 2004 o preço médio recebido pelos agricultores do Paraná foi de R\$ 48,48 por saca de soja; em abril de 2005 eles receberam R\$ 22,57, redução de 53 % no período.

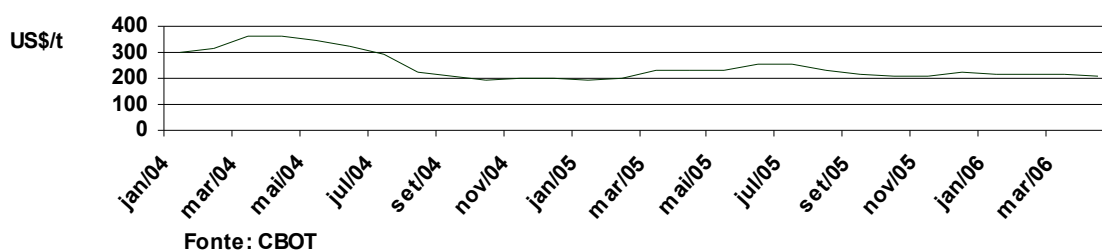
O gráfico a seguir mostra a evolução do câmbio do dólar de janeiro de 2004 a abril de 2005, período em que a moeda brasileira teve uma valorização de aproximadamente 79 %. Em abril de 2004 era possível adquirir aproximadamente US\$ 0,26 com R\$ 1,00 e agora se consegue comprar ao redor de US\$ 0,47.

Dólar - Cotação - jan/04 - abr/06



No mesmo período, as cotações da soja em grão na Bolsa de Chicago sofreram uma queda de 43 %. O preço médio praticado em abril de 2004 foi de US\$.364,00 por tonelada e atualmente os compradores estão oferecendo por volta de US\$.210,00. A figura abaixo mostra esse comportamento.




Soja - Cotações Bolsa Chicago - jan/04 - abr/06



Como resultado da soma dos fatos ocorridos no período, desvalorização do dólar e queda das cotações, o preço da soja no mercado interno atualmente vale menos do que a metade do recebido em março de 2004. Em 25 de março de 2004, o preço médio recebido pelos produtores do Paraná foi de R\$ 52,22 por saca e agora a soja vale ao redor de R\$ 22,69.

Por causa das seguidas frustrações de safra e a queda dos preços, os produtores de soja estão descapitalizados e endividados e diante da incerteza mercadológica a única saída para amenizar a situação será buscar otimizar a comercialização com vendas escalonadas em eventuais oscilações positivas dos preços.

Os preços poderão reagir positivamente com flutuações do dólar, principalmente durante a disputa eleitoral, ou se ocorrerem problemas climáticos nas lavouras dos EUA que estão em início de semeadura.

Engenheiro Agrônomo OTMAR HUBNER
SEAB/DERAL/DCA
 (41) 3313-4033  (41) 3313-4031
 otmar@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab